

****Para divulgação imediata****

Lançamento do podcast Women Resisting Violence (Mulheres Resistindo à Violência)

Episódios semanais de 25 de novembro a 9 de dezembro de 2021



“Por trás de cada vitória nossa, há uma luta liderada por mulheres que fazem acontecer”

Eliana Sousa Silva, Redes da Maré, Brasil

O Latin America Bureau e o King's College London lançam uma nova série de podcasts baseada em experiências extraordinárias de mulheres latino-americanas que se apoiam umas às outras e combatem a violência de gênero na Guatemala, no Brasil e no Reino Unido.

~

Uma em cada três mulheres na América Latina sofreu violência de gênero ao longo da vida—a taxa mais alta do mundo. Essa incidência aumentou durante a pandemia da Covid-19, levando os governos e a sociedade civil a reconhecerem a urgência em se lidar com esse fenômeno.

As organizações de mulheres latino-americanas têm resistido ativamente e mitigado o impacto dessa violência com estratégias variadas. Através da ação coletiva, elas honram as vítimas fatais e cuidam de quem permaneceu. Por meio das artes, elas conscientizam o público e por meio de protestos e militância, denunciam os abusos e forjam mudanças.

Alinhados com os **16 dias globais de ativismo contra a violência de gênero** (25 de novembro a 10 de dezembro), o Latin America Bureau e a King's College London lançarão três podcasts com relatos de mulheres sobre suas próprias histórias de resistência. Ao defender o trabalho inovador dessas mulheres, o podcast visa compartilhar um importante aprendizado, e assim influenciar positivamente as políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres, dentro e fora da América Latina.

O podcast estará disponível em inglês, espanhol e português em todas as plataformas de podcast.

Siga-nos e divulgue usando [#WomenResistingViolence](https://twitter.com/WomenResistingViolence)



[@LatAmB](https://twitter.com/LatAmB)



[@latinamericabureau](https://www.instagram.com/latinamericabureau)



[@latinamericabureau](https://www.facebook.com/latinamericabureau)



wrv@lab.org.uk

Contatos: Prof. Cathy McIlwaine & Prof. Jelke Boesten (King's College London), Louise Morris & Marilyn Thomson (Latin America Bureau), Patricia Muñoz Cabrera. wrv@lab.org.uk

Financiado pela Conta de Aceleração de Impacto do Economic and Social Research Council (ESRC) mantida pelo King's College London.

Episódios do

PODCAST

Nov

25

Mulheres resistindo à violência: 1. Luto pelas 56 na Guatemala

'O governo quer apagar a memória de nossas filhas e, como uma mãe em busca de justiça, eu não posso permitir isso'

Em 8 de março de 2017, 56 meninas estavam trancadas em uma sala de aula de um lar infantil administrado pelo Estado nos arredores da Cidade da Guatemala, quando um incêndio começou. Apenas 15 sobreviveram. Quatro anos se passaram, e ninguém foi condenado por esse crime. Este episódio se concentra no trabalho persistente de Ocho Tijax, um grupo de mulheres que cuida das famílias das meninas e das sobreviventes e que luta na Justiça. Também ouvimos Vianney, mãe de Ashly Angelie Rodríguez Hernández, que perdeu a vida no incêndio.

Dez

02

Mulheres resistindo à violência: 2. A pioneira Casa das Mulheres no Rio

'Se as mulheres negras no Brasil são as que mais sofrem com a violência de gênero, são essas mulheres que têm de estar lá na elaboração das políticas públicas'

Localizada em uma das maiores favelas do Brasil, no Rio de Janeiro, e fundada por Eliana Sousa Silva e suas colegas da Redes da Maré, a Casa das Mulheres oferece a educação essencial sobre violência de gênero e dá apoio a mulheres que deixam relacionamentos abusivos em uma área onde a polícia se recusa a intervir. A organização tem sido uma salvação durante a pandemia, quando muitos moradores de favelas perderam seus empregos. Além de lidar com um enorme aumento na violência doméstica, a Redes da Maré fornece trabalho e distribui alimentos para famílias que estão passando fome.

Dez

09

Mulheres resistindo à violência: 3. Step Up Migrant Women (Reaja mulher migrante)

'Se você não tiver o direito de solicitar ajuda dos serviços públicos durante emergências, como você vai sobreviver?'

Gil migrou do Brasil para o Reino Unido com o companheiro e dois filhos. Ela entrou no país como turista e, posteriormente, ficou sem documentos. Quando o abuso aumentou, Gil fugiu de sua casa, mas foi recebida com hostilidade pela polícia. Ela acabou desabrigada com seu filho na época do Natal. Encontrar o Latin American Women's Rights Service (LAWRS) mudou sua vida, e Gil agora trabalha na campanha Step Up Migrant Women do LAWRS que ressalta a vulnerabilidade das mulheres migrantes com status de imigração irregular sujeitas à violência doméstica. LAWRS também trabalha com Migrants in Action (MinA), um grupo de teatro comunitário dedicado a mulheres brasileiras em Londres que sofreram violência de gênero. Por meio do teatro, o grupo cria um espaço seguro para as mulheres compartilharem histórias, aprenderem a identificar violência e se curarem.

